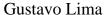


Após recorde, Noronha pede para STJ repensar plantão judicial

O Superior Tribunal de Justiça recebeu número de recorde de processos ajuizados durante o plantão judicial de julho. Foram, ao todo, 10.823 ajuizamentos, média de 349 processos por dia. Plantonista, o presidente da corte, ministro João Otavio de Noronha, destacou que não foi possível apreciar todos os casos e já cogita uma mudança regimental.





Ministro João Otávio de Noronha atuou durante o plantão judicial em casos urgentes Gustavo Lima

"Alguns processos não conseguiram ser apreciados no plantão. Retornamo-nos ao relator, porque não esperávamos uma avalanche tão grande. O aumento foi na faixa de 40%. Isso mostra que talvez tenhamos que repensar o sistema de plantão no Superior Tribunal de Justiça. O volume está se mostrando excessivo", afirmou.

A declaração foi dada durante sessão da Corte Especial nesta segunda-feira (3/8). O ministro destacou a evolução histórica do número de casos que chegaram à corte durante o mês de julho. A comparação com os dados em presidências anteriores mostra crescimento exponencial, ano a ano. "Isso mostra que o sistema vai ter que ser repensado, porque o volume está exagerado", destacou.

Só de Habeas Corpus, o tribunal recebeu 7.601 pedidos em julho. Somados os 850 habeas corpus que deram entrada no Núcleo de Admissibilidade e Recursos Repetitivos (Narer) para análise sob a ótica da Súmula 691 do Supremo Tribunal Federal, chega-se ao total de 11.673 processos recebidos no período.

Responsável pelas decisões de urgência do STJ durante o recesso judicial, o ministro João Otávio de Noronha definiu casos de relevância nacional em julho. Dentre eles, concedeu a <u>prisão domiciliar</u> a Fabrício Queiroz e esposa. Também <u>negou HC coletivo</u> a presos do grupo de risco para a Covid-19.

Em outras decisões, mandou soltar <u>juiz federal</u> acusado de corrupção com precatórios e substituiu a preventiva por domiciliar a <u>mãe de criança</u> menor de 12 anos, <u>advogada investigada</u> por fraude e <u>acusado de tráfico</u> que está em tratamento de câncer, dentre outras. Ainda <u>manteve suspensão</u> de obra para abastecimento de água em cidade cearense e <u>manteve criança</u> com casal que quer regularizar

CONSULTOR JURÍDICO

www.conjur.com.br



adoção. Com informações da assessoria de imprensa do STJ

Texto alterado às 18h48 para acréscimo de informações

Date Created

03/08/2020